

São Paulo, 9 de maio de 2018. A Senior Solution S.A. (B3: SNL3) (“Companhia”), líder em tecnologia para o setor financeiro no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2018 (“1T18”).

1T18 – RELEASE DE RESULTADOS

- 🔥 **Receita líquida:** R\$ 32,6 milhões **(+1,9% vs. 1T17)**, com vendas suficientes para compensar o maior *churn*, e destaque para a unidade de Serviços **(+12,9% vs. 1T17)**, apesar da leve redução na unidade de Software **(-2,7% vs. 1T17)**;
- 🔥 **Receita recorrente:** recorde de R\$ 27,0 milhões **(+10,2% vs. 1T17)**, 82,8% do total **(+6,2 p.p. vs. 1T17)**, maior percentual de recorrência da história da Companhia, com crescimento em Subscrição de Software **(+1,5% vs. 1T17)** e Serviços de Outsourcing **(+32,7% vs. 1T17)**;
- 🔥 **EBITDA:** R\$ 1,3 milhão **(-55,2% vs. 1T17)**, com margem EBITDA de 3,9% **(-5,0 p.p. vs. 1T17)**, impactado por “Outras despesas operacionais” com o complemento de R\$ 3,2 milhões na provisão da Parcela Adicional da attps;
- 🔥 **EBITDA ajustado:** R\$ 4,5 milhões **(+25,4% vs. 1T17)**, com margem EBITDA ajustada de 13,8% **(+2,6 p.p. vs. 1T17)**, maior valor já reportado pela Companhia em um primeiro trimestre, confirmando o bom começo de ano;
- 🔥 **Lucro caixa ajustado:** R\$ 3,5 milhões **(+9,1% vs. 1T17)**, resultado de crescimento no lucro líquido ajustado e redução no imposto de renda/contribuição social diferidos, com crédito no trimestre;
- 🔥 **Investimentos:** intensificação em Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (“PD&I”) e marketing, demonstrando comprometimento com a aceleração do crescimento orgânico e reforçando orientação para os resultados de longo prazo, na maior transformação no portfólio de produtos da Companhia desde 2005.

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ mil)

(R\$ mil)	1T18	1T17	Varição	4T17	Varição	LTM-1T18	LTM-1T17	Varição
Receita líquida	32.632	32.019	1,9%	36.577	-10,8%	135.522	96.695	40,2%
Receita recorrente	27.023	24.528	10,2%	25.824	4,6%	101.539	76.362	33,0%
% recorrência	82,8%	76,6%	6,2 p.p.	70,6%	12,2 p.p.	74,9%	79,0%	-4,0 p.p.
EBITDA	1.268	2.832	-55,2%	5.701	-77,8%	16.682	10.430	59,9%
Margem EBITDA	3,9%	8,8%	-5,0 p.p.	15,6%	-11,7 p.p.	12,3%	10,8%	1,5 p.p.
EBITDA ajust.	4.515	3.600	25,4%	5.701	-20,8%	21.993	11.198	96,4%
Margem EBITDA Ajust.	13,8%	11,2%	2,6 p.p.	15,6%	-1,8 p.p.	16,2%	11,6%	4,6 p.p.
Lucro caixa ajust.	3.486	3.194	9,1%	4.064	-14,2%	17.726	11.139	59,1%
Margem LC Ajust.	10,7%	10,0%	0,7 p.p.	11,1%	-0,4 p.p.	13,1%	11,5%	1,6 p.p.

Sobre a Senior Solution

A Senior Solution é líder em tecnologia para o setor financeiro no Brasil e pioneira na abordagem *one-stop-shop*. A Companhia possui as seguintes unidades: Software, ofertando aplicativos especializados no modelo de subscrição; e Serviços, fornecendo Outsourcing de processos críticos e Projetos de tecnologia e negócios. Desde 2005 a Senior Solution executa uma estratégia de consolidação que resultou na compra de nove empresas e em treze anos consecutivos de crescimento, com média anual de 29,4%.

Contatos de RI

Thiago Rocha - Diretor
José Leoni - Gerente
Olavo Aires - Analista

Tel.: (11) 3478-4845 / 4788
ri@seniorsolution.com.br
www.seniorsolution.com.br/ri

EVENTOS RECENTES

Nova estrutura de reporting

Em 2017, adotamos uma estrutura de *reporting* composta por quatro unidades: Software, Projetos, Outsourcing e attps. Esta última manteve-se separada para que nossos investidores pudessem compreender com nitidez os resultados da aquisição mais recente, realizada em novembro de 2016, ainda que composta pelos mesmos negócios das três primeiras unidades.

Neste 1T18, visando simplificar o entendimento dos resultados, passamos a adotar uma nova estrutura de *reporting* composta por apenas duas unidades – Software e Serviços. Isso significa que realizamos duas mudanças principais: (i) consolidamos os negócios de Projetos e Outsourcing na nova unidade de Serviços; e (ii) passamos a decompor a attps entre as novas unidades de Software e Serviços:



Software: negócios relacionados aos sistemas proprietários, incluindo “*Subscrição*”, receitas recorrentes recebidas mensalmente pelo licenciamento, suporte e manutenção, e “*Implantação e Customização*”, receitas variáveis recebidas pela execução dessas atividades.



Serviços: negócios de “*Outsourcing*”, receitas recorrentes recebidas mensalmente pela terceirização de processos críticos, e de “*Projetos*”, receitas variáveis de consultoria e tecnologia recebidas pela execução dessas atividades.

Provisão da Parcela Adicional da attps

Conforme Fato Relevante de 28/11/2016, a Companhia adquiriu a attps por um preço de aquisição inicial de R\$ 50,0 milhões, que poderia ser acrescido de uma Parcela Adicional de até R\$ 14,0 milhões, paga a partir de 31/03/2018, condicionada ao alcance de receita líquida entre R\$ 50,0 milhões e R\$ 60,0 milhões em 2017.

Após o encerramento do exercício social, apuramos uma receita líquida ajustada de R\$ 54,6 milhões, resultando em uma Parcela Adicional devida de R\$ 10,2 milhões, observadas as mecânicas de cálculo e correção definidas no Contrato de Compra e Venda. Como o valor inicialmente provisionado no Balanço Patrimonial era de R\$ 5,6 milhões, realizamos no 1T18 um complemento de R\$ 4,6 milhões que transita na Demonstração do Resultado, dos quais R\$ 3,2 milhões classificados como “*Outras receitas (despesas) operacionais*” e R\$ 1,4 milhão como “*Resultado financeiro, líquido*”.

Alienação das ações em tesouraria

Conforme Fato Relevante de 06/04/2018, o Conselho de Administração autorizou a alienação de até 289.494 ações mantidas em tesouraria, visando (i) reforçar o saldo de caixa para dar continuidade à estratégia de consolidação, sendo os recursos obtidos usados para financiar novas aquisições, e (ii) ampliar as ações em circulação, favorecendo a liquidez no mercado secundário.

A alienação foi concluída em 23/04/2018 e, como resultado, o saldo de caixa foi reforçado no valor de R\$ 7,8 milhões. A recompra e posterior alienação dessas ações representaram substancial geração de valor para os acionistas, resultando em um ganho de capital de R\$ 5,4 milhões e em uma taxa de retorno de 39,9% ao ano. Ressalta-se que outras 289.494 ações permanecem em tesouraria para posterior alienação, cancelamento e/ou para atender aos planos de remuneração baseados em ações.

Intensificação dos investimentos

Em janeiro, a Companhia intensificou os investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (“*PD&I*”) e marketing visando acelerar o crescimento orgânico, na maior transformação no portfólio de produtos desde 2005. Acreditamos que esses investimentos facilitarão a realização de novas vendas e reduzirão o risco de *churn*, colocando a Senior Solution em uma posição competitiva muito mais favorável.

Os investimentos em PD&I serão voltados principalmente para (i) realizar uma ampla atualização tecnológica dos sistemas adotando linguagens de programação mais recentes e competitivas para atender os novos bancos digitais; (ii) reconstruir a interface, utilizando conceitos ultra modernos de UI/UX (*user interface/user experience*); e (iii) implementar evoluções funcionais que nos permitirão substituir concorrentes com maior eficácia. Em marketing, serão destinados para unificar o portfólio de produtos e serviços, padronizando nomenclatura e identidade, visto que eles são provenientes das 9 aquisições realizadas nos últimos anos e careciam de uniformização.

Lançamento do Torq



Em abril, a Senior Solution lançou uma nova sociedade controlada: o Torq Inovação Digital Ltda. (“Torq”). O Torq tem a missão de transformar negócios por meio da tecnologia, traduzindo ideias inovadoras em oportunidades concretas de negócio para seus participantes: instituições financeiras, empresas de tecnologia, *fintechs* e universidades.

Se posicionando como um *hub* de inovação com instalações e equipes separadas da Senior Solution, o Torq é a única iniciativa do setor financeiro independente dos grandes bancos e já nasceu com o apoio de gigantes como a AWS e o Google, além de parceiros tecnológicos locais como Neoway, Neurotech e Sensedia, e já conta com a adesão de clientes da Companhia. Para a Senior Solution, o Torq permitirá ampliar seus investimentos em inovação e identificar novas oportunidades disruptivas de negócios na fronteira de seu *core business*.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Iniciamos 2018 com uma importante novidade para nossos investidores, clientes e colaboradores: intensificamos os investimentos em PD&I e marketing, demonstrando nosso comprometimento com a aceleração do crescimento orgânico e reforçando nossa orientação para os resultados de longo prazo. Essa será, provavelmente, a maior transformação no portfólio de produtos da Companhia desde 2005, quando lançamos nosso primeiro software. Uma nova Senior Solution está nascendo!

Estamos seguros de que esses investimentos incrementais são essenciais para a aceleração do crescimento orgânico, e colocarão a empresa em uma posição favorável para se aproveitar da retomada dos investimentos em tecnologia no setor financeiro. Dados recém divulgados na Pesquisa Febraban de Tecnologia Bancária confirmam que essa retomada já está acontecendo no segmento bancário, após dois anos de redução. Acreditamos que os outros segmentos do setor financeiro seguirão o mesmo caminho.

Quanto ao impacto em nossos resultados, reconhecemos que os investimentos incrementais poderão pressionar temporariamente a lucratividade no curto prazo, principalmente pelo aumento nos custos de PD&I e nas despesas de marketing. Mas eles contribuirão para incrementar as receitas no médio prazo, visto que em alguns casos estão atrelados à adição de novos clientes. O balanço final será, certamente, muito positivo.

Neste primeiro trimestre, a receita líquida registrou R\$ 32,6 milhões, crescimento de 1,9% sobre o mesmo período do ano anterior, um resultado razoável visto que esse número absorve o menor faturamento em dois importantes clientes que venderam e/ou reduziram suas operações no Brasil. Ou seja, houve um *churn* incomum, mas as vendas foram suficientes para compensá-lo. Destaca-se o crescimento de 12,9% na unidade de Serviços, apesar da leve redução de 2,7% em Software pela razão explicada anteriormente.

Os custos somaram R\$ 20,5 milhões, redução de 3,3% sobre o mesmo período do ano anterior, consequência da consolidação das operações da attps, adquirida em novembro de 2016. Importante mencionar que essa redução acontece apesar da intensificação dos investimentos em PD&I, com impacto incremental de R\$ 0,2 milhão no 1T18. Por consequência, o lucro bruto alcançou R\$ 12,2 milhões, aumento de 12,0%, com margem bruta de 37,3%, ganho de 3,4 pontos percentuais.

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 7,6 milhões, queda de 4,7% sobre o mesmo período do ano anterior. Vale notar que a maior provisão para bônus prejudica a comparabilidade: o valor provisionado foi de R\$ 0,7 milhão no 1T18, versus R\$ 0,1 milhão no 1T17, porque a Companhia iniciou este ano alinhada às metas corporativas, fato que não ocorreu em 2017.

O EBITDA ajustado, excluído o complemento na provisão da Parcela Adicional da attps, atingiu R\$ 4,5 milhões, crescimento de 25,4%, com margem EBITDA ajustada de 13,8%, aumento de 2,6 pontos percentuais, confirmando o bom começo de ano. Vale lembrar que o número não é comparável ao do 4T17 por conta da sazonalidade nas receitas e custos – o primeiro trimestre historicamente apresenta receitas menores e custos maiores, impactados pelo dissídio coletivo em São Paulo.

O lucro caixa ajustado foi de R\$ 3,5 milhões, crescimento de 9,1%, com margem de 10,7%, aumento de 0,7 ponto percentual. Essa métrica torna-se relevante na análise após a aquisição da attps, que aumentou o volume de amortização. E nossa posição financeira permanece muito confortável – ainda mais com a alienação das ações em tesouraria em abril – deixando a Companhia preparada para sua próxima aquisição.

Por todas essas razões, iniciamos 2018 satisfeitos com os resultados alcançados até o momento, e muito entusiasmados com a intensificação dos investimentos em PD&I e marketing: reforçamos que uma nova Senior Solution está nascendo! Neste ano, além de buscar o crescimento inorgânico com ainda mais intensidade, abrimos um novo caminho promissor para acelerar o crescimento orgânico.

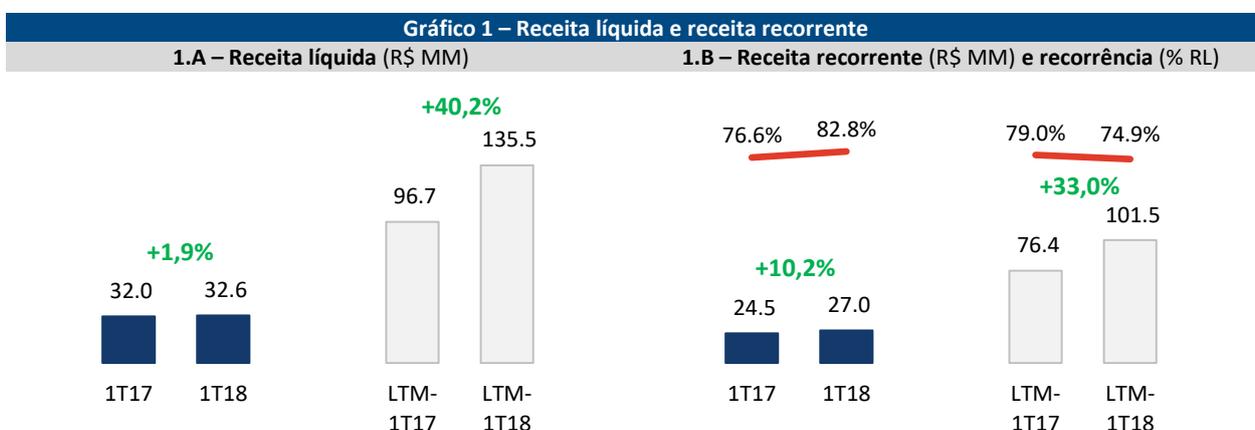
DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Receita líquida

A Companhia registrou receita líquida de R\$ 32,6 milhões (+1,9% vs. 1T17), variação explicada pelo maior volume em Serviços (+12,9% vs. 1T17), apesar da modesta contração em Software (-2,7% vs. 1T17).

As receitas recorrentes, compostas pelas linhas de “Subscrição” de Software e “Outsourcing” de Serviços totalizaram recorde de R\$ 27,0 milhões (+10,2% vs. 1T17), representando recorde de 82,8% do total (vs. 76,6% no 1T17). Este é o maior percentual de recorrência já apresentado pela Companhia, resultado de evolução discreta em “Subscrição” e forte crescimento em “Outsourcing”, combinados com redução nas receitas variáveis.

O número de clientes foi de 259 (vs. 274 no 1T17), queda explicada principalmente pelo menor número de pequenos clientes de software para consórcio. Com isso, o maior cliente contribuiu com 9,3% da receita líquida (vs. 7,0% no 1T17), aumento temporário da concentração decorrente de uma importante implantação do software para investimentos.



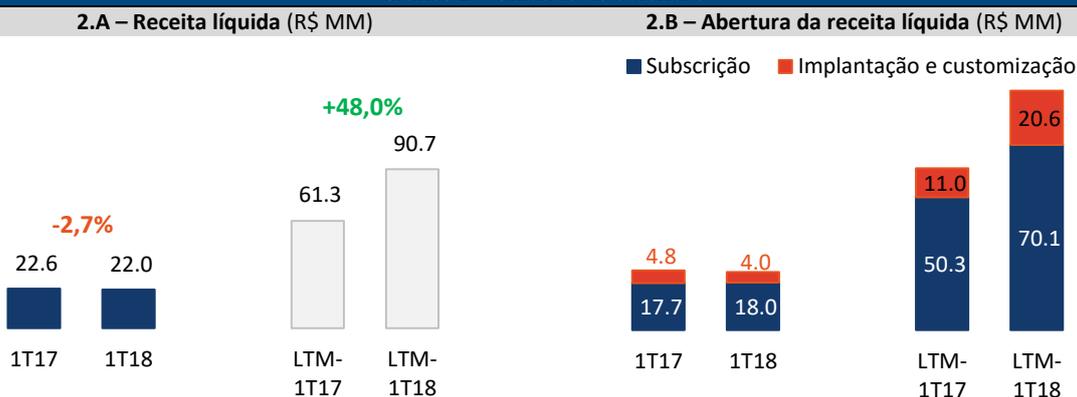
Desempenho por Unidade

Software

A receita líquida de Software totalizou R\$ 22,0 milhões (-2,7% vs. 1T17), composta pela parcela recorrente de “Subscrição” e pela parcela variável de “Implantação e Customização”, conforme abaixo:

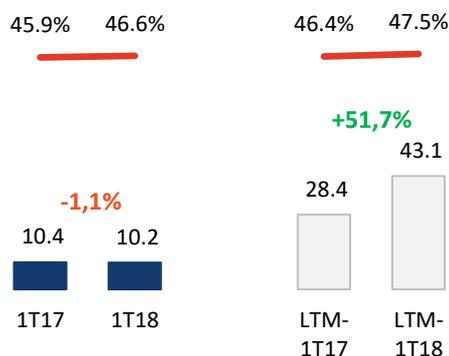
- Subscrição:** a receita líquida atingiu recorde de R\$ 18,0 milhões (+1,5% vs. 1T17), 82% do total da unidade. Tal crescimento ocorre nas áreas de previdência e investimentos, que compensaram as reduções nos demais segmentos. Importante ressaltar que o menor faturamento em dois importantes clientes que venderam e/ou reduziram suas operações no Brasil impactou significativamente as receitas desta linha provocando um *churn* incomum, mas as vendas foram suficientes para compensá-lo.
- Implantação e customização:** a receita líquida atingiu R\$ 4,0 milhões (-18,1% vs. 1T17), 18% do total da unidade. Tal redução ocorre nas áreas de investimentos, previdência e conta corrente/crédito, principalmente com o avanço e/ou conclusão de importantes implantações em clientes adicionados nos últimos trimestres, que passaram a contribuir recentemente para a linha de subscrição.

Gráfico 2 – Unidade de Software



Os custos somaram R\$ 11,7 milhões (-4,0% vs. 1T17), redução provocada pela integração da attps, apesar da intensificação dos investimentos em PD&I, com impacto incremental de R\$ 0,2 milhão no 1T18 especialmente em previdência e consórcio neste trimestre. Em decorrência, o lucro bruto alcançou R\$ 10,2 milhões (-1,1% vs. 1T17), com margem bruta de 46,6% (+0,7 p.p. vs. 1T17).

2.C – Lucro bruto (R\$ MM) e margem bruta (%)

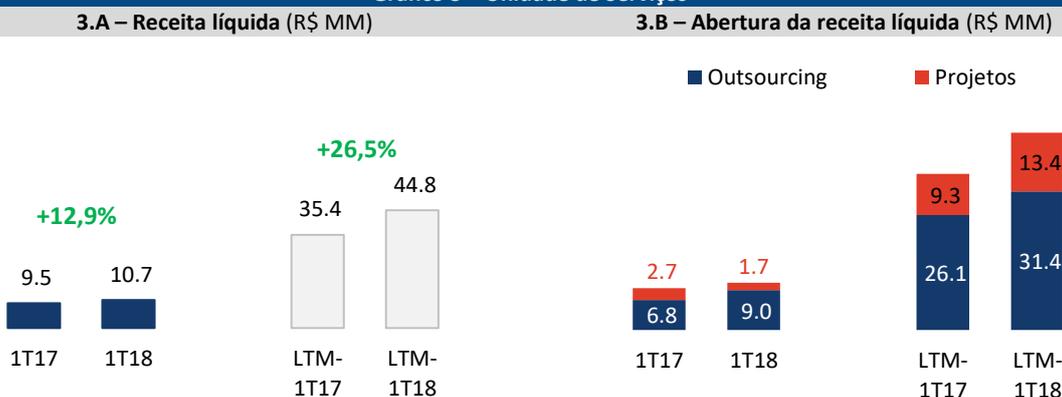


Serviços

A unidade de Serviços, oriunda das linhas de “Outsourcing”, parcela recorrente, e “Projetos”, parcela variável, registrou receita líquida de R\$ 10,7 milhões (+12,9% vs. 1T17), conforme abaixo:

- Outsourcing:** a receita líquida somou R\$ 9,0 milhões (+32,7% vs. 1T17), 85% do total da unidade. Na nova estrutura de *reporting*, houve reclassificação de receitas da attps da linha de “Projetos” para “Outsourcing”, no valor de R\$ 2,0 milhões. O crescimento (ex-reclassificação) está relacionado principalmente à revisão da carteira realizada no 1T17, quando houve perda de receita, prejudicando a base de comparação.
- Projetos:** a receita líquida alcançou R\$ 1,7 milhão (-37,9% vs. 1T17), 15% do total da unidade. Conforme explicado acima, houve reclassificação de receitas da attps da linha de “Projetos” para “Outsourcing”, no valor de R\$ 2,0 milhões. O crescimento (ex-reclassificação) está relacionado especialmente à maior demanda por consultoria.

Gráfico 3 – Unidade de Serviços



Os custos da unidade foram de R\$ 8,8 milhões (-2,3% vs. 1T17), sendo R\$ 7,7 milhões de Outsourcing (+21,6% vs. 1T17) e R\$ 1,1 milhão de Projetos (-60,1% vs. 1T17).

Assim, o lucro bruto da unidade alcançou R\$ 1,9 milhão (vs. R\$ 0,5 milhão no 1T17) com margem bruta de 18,0% (+12,7 p.p. vs. 1T17), sendo Outsourcing R\$ 1,3 milhão (+185,5% vs. 1T17) e Projetos R\$ 0,6 milhão (vs. zero no 1T17). Logo, o aumento do lucro bruto está relacionado principalmente à revisão da carteira de Outsourcing realizada no 1T17 e à maior demanda por consultoria, com consequente diluição de custos fixos.

Lucro bruto (consolidado)

O lucro bruto atingiu R\$ 12,2 milhões (+12,0% vs. 1T17) e a margem bruta atingiu 37,3% (+3,4 p.p. vs. 1T17), decorrentes da melhora do resultado nas unidades de Software e Serviços, após a integração da attps.

Importante ressaltar que o crescimento e o ganho de lucratividade acontecem apesar da intensificação dos investimentos em PD&I, com impacto incremental de R\$ 0,2 milhão no 1T18.

3.C – Lucro bruto (R\$ MM) e margem bruta (%)

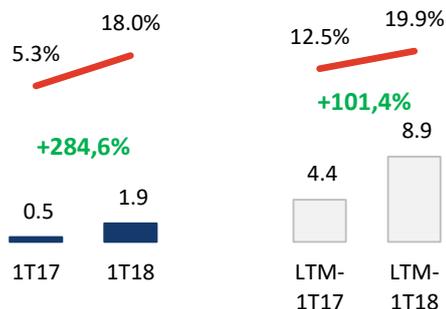
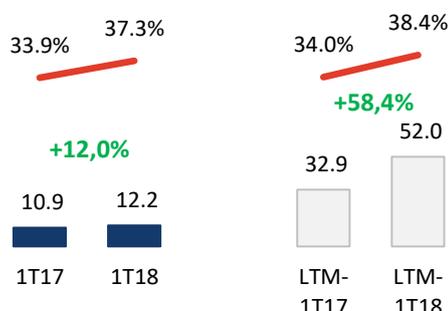


Gráfico 4 – Lucro bruto (R\$ MM) e margem bruta (%)



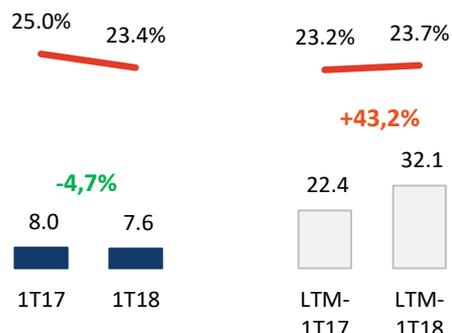
(R\$ mil)	1T18	1T17	Varição	4T17	Varição	LTM-1T18	LTM-1T17	Varição
Lucro bruto	12.159	10.852	12,0%	15.440	-21,3%	52.043	32.852	58,4%
<i>Margem bruta</i>	<i>37,3%</i>	<i>33,9%</i>	<i>3,4 p.p.</i>	<i>42,2%</i>	<i>-5,0 p.p.</i>	<i>38,4%</i>	<i>34,0%</i>	<i>4,4 p.p.</i>
Software	10.232	10.351	-1,1%	12.568	-18,6%	43.122	28.423	51,7%
<i>Mg. bruta Software</i>	<i>46,6%</i>	<i>45,9%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>51,7%</i>	<i>-5,1 p.p.</i>	<i>47,5%</i>	<i>46,4%</i>	<i>1,2 p.p.</i>
Serviços	1.927	501	284,6%	2.872	-32,9%	8.921	4.429	101,4%
<i>Mg. bruta Serviços</i>	<i>18,0%</i>	<i>5,3%</i>	<i>12,7 p.p.</i>	<i>23,4%</i>	<i>-5,3 p.p.</i>	<i>19,9%</i>	<i>12,5%</i>	<i>7,4 p.p.</i>
Outsourcing	1.322	463	185,5%	2.001	-33,9%	6.156	3.214	91,5%
<i>Mg. bruta Outsourcing</i>	<i>14,6%</i>	<i>6,8%</i>	<i>7,8 p.p.</i>	<i>24,7%</i>	<i>-10,1 p.p.</i>	<i>19,6%</i>	<i>12,3%</i>	<i>7,3 p.p.</i>
Projetos	605	38	1492,1%	871	-30,5%	2.765	1.215	127,6%
<i>Mg. bruta Projetos</i>	<i>36,6%</i>	<i>1,4%</i>	<i>35,2 p.p.</i>	<i>20,8%</i>	<i>15,8 p.p.</i>	<i>20,7%</i>	<i>13,0%</i>	<i>7,6 p.p.</i>

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 7,6 milhões (-4,7% vs. 1T17), representando 23,4% (-1,6 p.p. vs. 1T17) da receita líquida, redução decorrente das sinergias obtidas após a integração da attps, realizada no primeiro semestre do ano passado.

Importante ressaltar que essa redução nas despesas gerais e administrativas acontece apesar do incremento na provisão de bônus, que foi de R\$ 0,7 milhão no 1T18 (vs. R\$ 0,1 milhão no 1T17), porque a Companhia iniciou este ano alinhada às metas corporativas, fato que não ocorreu em 2017. Na ausência desse incremento, a redução nas despesas seria ainda maior.

Gráfico 5 – Despesas gerais e admin. (R\$ MM e %RL)

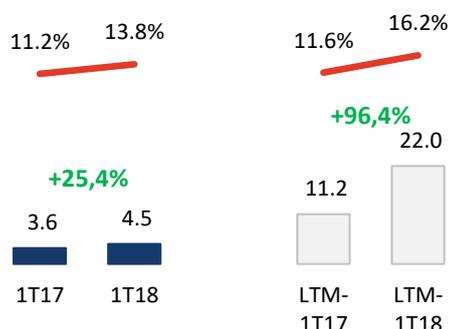


EBITDA ajustado

O EBITDA ajustado, desconsiderando efeitos extraordinários com rescisões no 1T17 e o complemento na Provisão da Parcela Adicional da attps no 1T18, totalizou R\$ 4,5 milhões (+25,4% vs. 1T17), com margem EBITDA ajustada de 13,8% (+2,6 p.p. vs. 1T17).

Esse é o maior valor já reportado pela Companhia em um primeiro trimestre, confirmando o bom começo de ano. Vale lembrar que o número não é comparável ao do 4T17 por conta da sazonalidade nas receitas e custos – o primeiro trimestre historicamente apresenta receitas menores e custos maiores, impactados pelo dissídio coletivo em São Paulo.

Gráfico 6 – EBITDA Aj. (R\$ MM) e margem EBITDA Aj. (%)



(R\$ mil)	1T18	1T17	Varição	4T17	Varição	LTM-1T18	LTM-1T17	Varição
EBITDA	1.268	2.832	-55,2%	5.701	-77,8%	16.682	10.430	59,9%
Mg. EBITDA	3,9%	8,8%	-5,0 p.p.	15,6%	-11,7 p.p.	12,3%	10,8%	1,5 p.p.
(+) Efeitos extraordinários	3.247	768	-	-	-	5.311	768	-
EBITDA Ajustado	4.515	3.600	25,4%	5.701	-20,8%	21.993	11.198	96,4%
Mg. EBITDA ajust.	13,8%	11,2%	2,6 p.p.	15,6%	-1,8 p.p.	16,2%	11,6%	4,6 p.p.

Lucro antes do IR/CS

O lucro antes do IR/CS (“LAIR”) atingiu R\$ 2,4 milhões negativos (vs. R\$ 1,0 milhão positivo no 1T17), fortemente impactado pelo complemento na provisão da Parcela Adicional da attps de R\$ 4,6 milhões, dos quais R\$ 3,2 milhões classificados como “Outras receitas (despesas) operacionais” e R\$ 1,4 milhão como “Resultado financeiro, líquido” conforme detalhado abaixo:

- 🔴 **Resultado financeiro:** foi de R\$ 1,9 milhão negativo (vs. R\$ 0,1 milhão negativo no 1T17), devido principalmente ao complemento na provisão de juros da Parcela Adicional da attps, no montante de R\$ 1,4 milhão.
- 🔴 **Depreciação e amortização (“D&A”):** somaram R\$ 1,7 milhão (-2,1% vs. 1T17), leve redução principalmente devido à diminuição na amortização de intangíveis provenientes da attps.

Lucro (prejuízo) líquido

O lucro líquido alcançou R\$ 1,8 milhão negativo (vs. R\$ 0,6 milhão positivo), também fortemente impactado pelo complemento na provisão da Parcela Adicional da attps de R\$ 4,6 milhões. Enfatizamos que o lucro líquido é uma medida contábil influenciada por fatores sem efeito econômico sobre a Companhia, razão pela qual recomendamos sua análise em conjunto com o lucro caixa ajustado, descrito posteriormente.

A forte redução de R\$ 2,4 milhões é integralmente explicada pelo complemento na provisão da Parcela Adicional da attps de R\$ 4,6 milhões. Importante mencionar que esse complemento é uma despesa dedutível na apuração de IR/CSLL, e proporcionará uma economia de tributos equivalente a 34% desse valor contabilizada nas linhas de impostos correntes e diferidos.

Lucro caixa ajustado¹

O lucro caixa ajustado foi de R\$ 3,5 milhões (+9,1% vs. 1T17), com margem de 10,7% (+0,7 p.p. vs. 1T17). Tal crescimento decorre da combinação de (i) forte crescimento do lucro líquido ajustado para R\$ 2,8 milhões (+102,9% vs. 1T17) e (ii) redução do IR/CSLL diferido, para um crédito de R\$ 0,8 milhão (vs. débito de R\$ 0,3 milhão no 1T17).

(R\$ mil)	1T18	1T17	Varição	4T17	Varição	LTM-1T18	LTM-1T17	Varição
Lucro líquido	(1.799)	617	-	2.888	-	5.048	6.815	-25,9%
(+) Efeitos extraordinários	4.609	768	-	-	-	6.673	768	-
Lucro líquido ajustado	2.810	1.385	102,9%	2.888	-2,7%	11.721	7.583	54,6%
(+) Amortização das aquisições	1.470	1.502	-2,1%	1.469	0,1%	5.879	3.218	82,7%
(+) IR e CS diferidos	(794)	307	-	-293	-	126	338	-
Lucro caixa ajustado	3.486	3.194	9,1%	4.064	-14,2%	17.726	11.139	59,1%
<i>Margem LCA Ajust.</i>	<i>10,7%</i>	<i>10,0%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>11,1%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>13,1%</i>	<i>11,5%</i>	<i>1,6 p.p.</i>

A série histórica completa em Excel encontra-se disponível em www.seniorsolution.com.br/ri, menu Informações aos Investidores > Resultados.

Posição financeira

O saldo de caixa bruto encerrou o 1T18 em R\$ 22,9 milhões (-R\$ 7,1 milhões vs. 4T17). Na comparação com o trimestre anterior, a redução está principalmente relacionada ao pagamento de empréstimos e obrigações. A dívida bruta apresentou saldo de R\$ 39,2 milhões (-R\$ 0,7 milhão vs. 4T17), sendo:

- 📌 **Obrigações por aquisição de investimento:** R\$ 22,0 milhões (+R\$ 3,9 milhões vs. 4T17), aumento na comparação com o trimestre anterior principalmente relacionado à Parcela Adicional da attps. Importante ressaltar que a Companhia amortizou R\$ 0,7 milhão no período, mas o complemento na Provisão da Parcela Adicional de R\$ 4,6 milhões provocou uma recomposição no saldo devedor.
- 📌 **Empréstimos e financiamentos:** R\$ 17,2 milhões (-R\$ 4,6 milhões vs. 4T17), redução na comparação com o trimestre anterior relacionado ao pagamento de empréstimo proveniente da attps. A Companhia quitou a linha Progeren cujo saldo era de R\$ 3,4 milhões no 4T17, aproveitando-se da confortável posição de caixa, fato que contribuirá para a futura redução nas despesas financeiras.

Assim, o saldo de dívida líquida aumentou para R\$ 16,3 milhões (vs. R\$ 9,9 milhões no 4T17), representando apenas 0,7x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses (vs. 0,5x no 4T17). Apesar do aumento temporário da alavancagem, essa posição financeira é confortável para dar continuidade aos investimentos em aquisições, visto que a Companhia alienou 50% das ações em tesouraria em abril deste ano, representando um reforço de caixa de R\$ 7,8 milhões.

¹ Corresponde ao lucro líquido ajustado por efeitos extraordinários somado às linhas que não afetam o caixa mas influenciam o resultado contábil: (i) amortização das aquisições (softwares próprios, valor da carteira de clientes, acordo de não competição e marcas e patentes) e (ii) imposto de renda e contribuição social diferidos.

MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho da ação

As ações da Companhia (Novo Mercado: SNL3) encerraram o 1T18 cotadas a R\$ 27,20 (+1,9% vs. 4T17). Como o capital social total é representado por 11.787.203 ações ordinárias, o valor de mercado da Companhia era de R\$ 320,6 milhões em 31/03/2018.

O volume médio diário negociado foi de R\$ 366,9 mil (-1,0% vs. 4T17) e a média diária de negócios foi de 66 (vs. 62 no 4T17).

A base acionária finalizou o trimestre com 3.919 acionistas (-99 vs. 4T17), número expressivo em comparação com empresas brasileiras de porte similar, e o *free float*² foi de 70,6%.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria da Senior Solution S.A., em atenção ao disposto nos incisos V e VI do Art. 25 da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com (i) as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e (ii) as Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 31/03/2018.

² Excluídas as ações detidas pela administração (Conselho de Administração e Diretoria Estatutária) e aquelas em tesouraria.

ANEXO - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

I - Demonstração de resultados (Consolidado)

(R\$ mil)	1T18	1T17	Var.	4T17	Var.	LTM-1T18	LTM-1T17	Var.
Receita bruta	36.604	36.134	1,3%	41.316	-11,4%	152.771	109.351	39,7%
Software	24.616	25.376	-3,0%	27.359	-10,0%	101.976	69.039	47,7%
Subscrição	20.169	19.882	1,4%	19.888	1,4%	78.605	56.483	39,2%
Implantação e Customização	4.447	5.494	-19,1%	7.471	-40,5%	23.371	12.556	86,1%
Serviços	11.988	10.758	11,4%	13.957	-14,1%	50.795	40.312	26,0%
Outsourcing	10.184	7.780	30,9%	9.286	9,7%	35.891	29.906	20,0%
Projetos	1.804	2.978	-39,4%	4.671	-61,4%	14.904	10.406	43,2%
Impostos sobre vendas	(3.972)	(4.115)	-3,5%	(4.739)	-16,2%	(17.249)	(12.656)	36,3%
Software	(2.666)	(2.821)	-5,5%	(3.061)	-12,9%	(11.273)	(7.765)	45,2%
Subscrição	(2.177)	(2.159)	0,8%	(2.157)	0,9%	(8.506)	(6.213)	36,9%
Implantação e Customização	(489)	(662)	-26,1%	(904)	-45,9%	(2.767)	(1.552)	78,3%
Serviços	(1.306)	(1.294)	0,9%	(1.678)	-22,2%	(5.976)	(4.891)	22,2%
Outsourcing	(1.153)	(975)	18,3%	(1.193)	-3,4%	(4.451)	(3.814)	16,7%
Projetos	(153)	(319)	-52,0%	(485)	-68,5%	(1.525)	(1.077)	41,6%
Receita líquida	32.632	32.019	1,9%	36.577	-10,8%	135.522	96.695	40,2%
Software	21.950	22.555	-2,7%	24.298	-9,7%	90.703	61.274	48,0%
Subscrição	17.992	17.723	1,5%	17.731	1,5%	70.099	50.270	39,4%
Implantação e Customização	3.958	4.832	-18,1%	6.567	-39,7%	20.604	11.004	87,2%
Serviços	10.682	9.464	12,9%	12.279	-13,0%	44.819	35.421	26,5%
Outsourcing	9.031	6.805	32,7%	8.093	11,6%	31.440	26.092	20,5%
Projetos	1.651	2.659	-37,9%	4.186	-60,6%	13.379	9.329	43,4%
Receita líquida	32.632	32.019	1,9%	36.577	-10,8%	135.522	96.695	40,2%
Recorrente	27.023	24.528	10,2%	25.824	4,6%	101.539	76.362	33,0%
Variável	5.609	7.491	-25,1%	10.753	-47,8%	33.983	20.333	67,1%
% de recorrência	82,8%	76,6%	6,2 p.p.	70,6%	12,2 p.p.	74,9%	79,0%	-4,0 p.p.
Custos	(20.473)	(21.167)	-3,3%	(21.137)	-3,1%	(83.479)	(63.843)	30,8%
Software	(11.718)	(12.204)	-4,0%	(11.730)	-0,1%	(47.581)	(32.851)	44,8%
Serviços	(8.755)	(8.963)	-2,3%	(9.407)	-6,9%	(35.898)	(30.992)	15,8%
Outsourcing	(7.709)	(6.342)	21,6%	(6.092)	26,5%	(25.284)	(22.878)	10,5%
Projetos	(1.046)	(2.621)	-60,1%	(3.315)	-68,4%	(10.614)	(8.114)	30,8%
Lucro bruto	12.159	10.852	12,0%	15.440	-21,3%	52.043	32.852	58,4%
Margem bruta	37,3%	33,9%	3,4 p.p.	42,2%	-5,0 p.p.	38,4%	34,0%	4,4 p.p.
Software	10.232	10.351	-1,1%	12.568	-18,6%	43.122	28.423	51,7%
Mg. bruta Software	46,6%	45,9%	0,7 p.p.	51,7%	-5,1 p.p.	47,5%	46,4%	1,2 p.p.
Serviços	1.927	501	284,6%	2.872	-32,9%	8.921	4.429	101,4%
Mg. bruta Serviços	18,0%	5,3%	12,7 p.p.	23,4%	-5,3 p.p.	19,9%	12,5%	7,4 p.p.
Outsourcing	1.322	463	185,5%	2.001	-33,9%	6.156	3.214	91,5%
Mg. bruta Outsourcing	14,6%	6,8%	7,8 p.p.	24,7%	-10,1 p.p.	19,6%	12,3%	7,3 p.p.
Projetos	605	38	1492,1%	871	-30,5%	2.765	1.215	127,6%
Mg. Bruta Projetos	36,6%	1,4%	35,2 p.p.	20,8%	15,8 p.p.	20,7%	13,0%	7,6 p.p.
Despesas operacionais	(12.609)	(9.774)	29,0%	(11.446)	10,2%	(42.137)	(26.222)	60,7%
% da receita líquida	38,6%	30,5%	8,1 p.p.	31,3%	7,3 p.p.	31,1%	27,1%	4,0 p.p.
Gerais e administrativas	(7.644)	(8.020)	-4,7%	(9.739)	-21,5%	(32.114)	(22.422)	43,2%
% da receita líquida	23,4%	25,0%	-1,6 p.p.	26,6%	-3,2 p.p.	23,7%	23,2%	0,5 p.p.
Outras despesas	(3.247)	-	-	-	-	(3.247)	-	-
% da receita líquida	10,0%	0,0%	10,0 p.p.	0,0%	10,0 p.p.	2,4%	0,0%	2,4 p.p.
Depreciação e amortização	(1.718)	(1.754)	-2,1%	(1.707)	0,6%	(6.776)	(3.800)	78,3%
% da receita líquida	5,3%	5,5%	-0,2 p.p.	4,7%	0,6 p.p.	5,0%	3,9%	1,1 p.p.
EBITDA	1.268	2.832	-55,2%	5.701	-77,8%	16.682	10.430	59,9%
Margem EBITDA	3,9%	8,8%	-5,0 p.p.	15,6%	-11,7 p.p.	12,3%	10,8%	1,5 p.p.
Resultado financeiro	(1.937)	(103)	-	(749)	158,6%	(3.511)	2.972	-
Receitas financeiras	413	786	-47,5%	392	5,4%	1.495	5.970	-75,0%
Despesas financeiras	(2.350)	(889)	164,3%	(1.141)	106,0%	(5.006)	(2.998)	67,0%
Lucro antes do IR/CS	(2.387)	975	-	3.245	-	6.395	9.602	-33,4%
IR e CSLL	588	(358)	-	(357)	-	(1.347)	(2.787)	-51,7%
Corrente	(206)	(51)	303,9%	(650)	-68,3%	(1.221)	(2.449)	-50,1%
Diferido	794	(307)	-	293	171,0%	(126)	(338)	-62,7%
Lucro líquido	(1.799)	617	-	2.888	-	5.048	6.815	-25,9%
Margem líquida	-5,5%	1,9%	-7,4 p.p.	7,9%	-13,4 p.p.	3,7%	7,0%	-3,3 p.p.

(R\$ mil)	1T18	1T17	Var.	4T17	Var.	LTM-1T18	LTM-1T17	Var.
EBITDA	1.268	2.832	-55,2%	5.701	-77,8%	16.682	10.430	59,9%
(+) Despesas extraordinárias	3.247	768	322,8%	-	-	3.692	768	381%
(+) Custos extraordinários	-	-	-	-	-	1.619	-	-
EBITDA Ajust.	4.515	3.600	25,4%	5.701	-20,8%	21.993	11.198	96,4%
Mg. EBITDA Ajust.	13,8%	11,2%	2,6 p.p.	15,6%	-1,8 p.p.	16,2%	11,6%	4,6 p.p.

(R\$ mil)	1T18	1T17	Var.	4T17	Var.	LTM-1T18	LTM-1T17	Var.
Lucro líquido	(1.799)	617	-	2.888	-	5.048	6.815	-25,9%
(+) Efeitos extraordinários	4.609	768	-	-	-	6.673	768	-
Lucro líquido ajustado	2.810	1.385	102,9%	2.888	-2,7%	11.721	7.583	54,6%
(+) Amortização das aquisições	1.470	1.502	-2,1%	1.469	0,1%	5.879	3.218	82,7%
(+) IR e CS diferidos	(794)	307	-	(293)	-	126	338	-
Lucro caixa ajustado	3.486	3.194	9,1%	4.064	-14,2%	17.726	11.139	59,1%
Mg. Lucro Caixa Ajust.	10,7%	10,0%	0,7 p.p.	11,1%	-0,4 p.p.	13,1%	11,5%	1,6 p.p.

II - Balanço patrimonial (Consolidado)

(R\$ mil)	31.03.2018	31.12.2017	Var.	31.03.2017	Var.
ATIVO	152.721	157.501	-3,0%	150.749	1,3%
Circulante	49.298	52.075	-5,3%	41.855	17,8%
Caixa e equivalentes de caixa	22.869	30.001	-23,8%	23.662	-3,4%
Contas a receber	23.010	18.827	22,2%	14.383	60,0%
Impostos e contribuições a recuperar	3.176	2.810	13,0%	3.333	-4,7%
Outros créditos a receber	243	437	-44,4%	477	-49,1%
Não circulante	103.423	105.426	-1,9%	108.894	-5,0%
Depósitos judiciais	583	2.151	-72,9%	1.957	-70,2%
Imposto de renda e contrib. social diferidos	11.062	10.268	7,7%	10.996	0,6%
Outros créditos	159	159	0,0%	439	-63,8%
Imobilizado	2.665	2.597	2,6%	1.438	85,3%
Intangível	88.954	90.251	-1,4%	94.064	-5,4%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	152.721	157.501	-3,0%	150.749	1,3%
Circulante	31.371	34.172	-8,2%	33.829	-7,3%
Empréstimos e financiamentos	3.704	6.529	-43,3%	6.775	-45,3%
Fornecedores e prestadores de serviços	701	601	16,6%	624	12,3%
Adiantamentos de clientes	1.294	2.239	-42,2%	1.753	-26,2%
Salários, encargos sociais e prov. trabalhistas	15.453	16.294	-5,2%	16.957	-8,9%
Lucros a distribuir	2.086	2.085	0,0%	1.058	97,2%
Obrigações tributárias	1.663	1.583	5,1%	1.037	60,4%
Obrigações por aquisição de investimento	6.470	4.841	33,7%	5.625	15,0%
Não circulante	47.585	47.722	-0,3%	46.090	3,2%
Empréstimos e financiamentos	13.533	15.327	-11,7%	10.385	30,3%
Obrigações tributárias	100	334	-70,1%	-	-
Provisões para contingências	18.464	18.819	-1,9%	19.094	-3,3%
Obrigações por aquisição de investimento	15.488	13.242	17,0%	16.611	-6,8%
Patrimônio líquido	73.765	75.607	-2,4%	70.830	4,1%
Capital social	50.561	50.561	0,0%	50.561	0,0%
Ações em tesouraria	(4.772)	(4.772)	0,0%	(4.941)	-3,4%
Reserva de capital	422	464	-9,1%	618	-31,7%
Reservas de lucros	27.554	29.354	-6,1%	24.592	12,0%

Dívida bruta	39.195	39.939	-1,9%	39.396	-0,5%
Empréstimos e financiamentos (PC + PNC)	17.237	21.856	-21,1%	17.160	0,4%
Obrigações por aquisição de investimento (PC + PNC)	21.958	18.083	21,4%	22.236	-1,3%
Caixa (dívida) líquida	(16.326)	(9.938)	64,3%	(15.734)	3,8%